



FIOCRUZ

Concurso Público Fiocruz 2023

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva e Discursiva

TE12 - Conservação e restauração de bens culturais imóveis



Prova Objetiva

01. Leia com atenção as sentenças sobre a solução final do projeto da sede do Ministério da Educação e Saúde, concebido a partir de 1936 pela equipe liderada por Lúcio Costa.

- I - Pela primeira vez foi especificada a laje cogumelo, prevendo-se a inversão do capitel para a face superior da laje.
- II - A adoção de pilotis reforça o sentido da quadra tradicional, fechada por edificações.
- III - A obra valoriza aspectos tipicamente regionais, a exemplo dos granitos disponíveis no Rio de Janeiro.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

02. Sobre o Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes, popularmente conhecido como o Conjunto Residencial do Pedregulho, concebido por Affonso Eduardo Reidy, é INCORRETO afirmar que:

- (A) é provavelmente a mais difundida experiência de habitação popular realizada pelo Departamento de Habitação Popular da Prefeitura do Distrito Federal.
- (B) inspira-se no conceito de “unidades de vizinhança”, configurando um padrão de território racionalmente hierarquizado e autossuficiente.
- (C) vislumbra alta densidade habitacional, resultante da associação de diferentes tipologias residenciais, entre as quais blocos suspensos em pilotis e casas geminadas.
- (D) pode ser visto como uma referência das preocupações sociais dos governantes para o abrigo de funcionários públicos de baixa renda.
- (E) além das unidades residenciais, reúne escola, ginásio, piscina, posto de saúde, lavanderia e mercado em um único quarteirão.

03. Leia com atenção as sentenças abaixo.

- I - Segundo Viollet-le-Duc, restaurar um edifício não significa repará-lo, reconstruí-lo ou mantê-lo. Significa restabelecê-lo no seu estado mais completo, que pode até nunca ter existido.
- II - Cesare Brandi define o restauro como o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte, na sua consistência física e na sua dúplice polaridade estética e histórica, com vistas à sua transmissão ao futuro.
- III - No chamado “restauro crítico”, toda intervenção deve responder a regras prefixadas, sendo, portanto, classificável em categorias - complemento, liberação, inovação, recomposição etc.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

04. De acordo com Sant'Anna (IPHAN, 2013) o termo "Preservação [...] sintetiza o conjunto das práticas / ações que se ocupam do patrimônio cultural e hierarquicamente envolve a identificação, proteção, promoção, gestão do patrimônio cultural" que viabilizam a permanência e a vigência de um bem. Este termo apresentou diferentes concepções segundo as Cartas Patrimoniais, refletindo-se nas práticas de preservação entre 1930 e 2010 no Brasil e no mundo. Avalie os itens abaixo, nos quais estão expressas estas diferentes concepções nas diferentes décadas.

- I - O problema da preservação foi, assim, transferido da esfera estética para a econômica, mas ressaltando-se as facilidades de acesso, as belezas naturais e outros apelos visuais como aspectos importantes da viabilidade da preservação e do próprio reconhecimento patrimonial. As cartas afirmam também a importância do papel do Estado como ator fundamental da preservação e responsável por sua infraestrutura legal e institucional, numa abordagem que não ressalta ou confere papel relevante aos demais atores sociais.
- II - Enquanto internacionalmente a preservação era concebida como ação de "atribuição de valor a determinados objetos, constructos, obras da natureza, paisagens, saberes e práticas, que se submetem a ações concretas que visam ser perpetuados por meio dos processos institucionalizados de patrimonialização, no Brasil, ocorreu a institucionalização da proteção ao "patrimônio histórico e artístico", com a implantação das primeiras medidas de modernização de um sistema, até então, de comando exclusivamente federal. A preservação era referida como "coisa tombada".
- III - Nesta década ocorreu a consolidação da ideia de diversidade cultural como principal referência para a formulação de políticas de preservação, devendo-se considerar a cultura específica e os sujeitos que os produzem. No Brasil ocorreu a perda de credibilidade e de grande fragilidade institucional do organismo federal de preservação, um processo que começa a ser revertido com a efetiva execução do Programa Monumenta.
- IV - Internacionalmente, a preservação buscou a normatização, a restauração e a conservação de conjuntos urbanos e o lançamento das bases de sua preservação como objetos patrimoniais específicos. No Brasil ocorreu a implementação, o auge e a desestruturação de um sistema de âmbito nacional.
- V - A cena preservacionista mundial foi, sem dúvida, dominada pelos processos e práticas de apropriação econômica de áreas históricas e pelos discursos que tentam associar as dimensões material e imaterial do patrimônio cultural nesses processos em todas as demais vertentes.

De cima para baixo, a opção que organiza em ordem cronológica estas diferentes concepções nas diferentes décadas é:

- (A) II – I – IV – III – V.
- (B) I – II – III – IV – V.
- (C) IV – III – I – II – V.
- (D) III – IV – II – V – I.
- (E) V – IV – III – II – I.

05. De acordo com o artigo 19 do capítulo terceiro do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, o proprietário de um bem tombado, "que não dispuser de recursos para proceder às obras de conservação e reparação que a mesma requerer, levará ao conhecimento do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional a necessidade das mencionadas obras sob pena de multa correspondente ao dobro da importância em que for avaliado o dano sofrido pela mesma coisa." Nesta situação, após o recebimento da comunicação e constatada a necessidade da execução das obras:

- I - O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional poderá tomar a iniciativa de projetar e executar as obras, a expensas da União, independentemente da comunicação a que alude o referido artigo, por parte do proprietário.
- II - À falta de qualquer providência por parte do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, poderá requerer o proprietário o cancelamento do tombamento do bem.
- III - O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional mandará executá-las, a expensas da União, devendo as mesmas ser iniciadas dentro do prazo de seis meses.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

06. As chamadas técnicas construtivas tradicionais:

- I - Revelam um conhecimento do ambiente envoltório e da sua relação com a natureza e a história.
- II - Podem ser entendidas como patrimônio imaterial transmitido de geração em geração, sendo constantemente recriadas pelas comunidades e grupos.
- III - Contribuem para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas III está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

07. Sobre o uso tradicional de telhados com estrutura de madeira revestidos com telhas cerâmicas pode-se afirmar que:

- (A) denomina-se “ponto do telhado” a relação entre sua altura e largura ou vão; quando a altura da cumeeira (ponto mais alto do telhado) está entre 1/3 e 1/4 do vão, diz-se que o telhado é agudo.
- (B) “rincão”, na acepção usual do termo no Brasil, é a linha resultante do cruzamento de duas águas de telhado que formam ângulo diedro reentrante.
- (C) os telhados de duas águas são geralmente usados para pequenos vãos, anexos e construções mais simples, sendo popularmente denominados de “pavilhão”.
- (D) com a popularização das calhas e condutores no século XVIII, o telhado de quatro águas foi adotado nas áreas urbanas, pois, no caso de lotes muito profundos, apresenta vantagem sobre o de duas águas, por possibilitar um menor ponto de telhado.
- (E) um telhado de três águas de planta retangular possui três planos inclinados, sendo dois deles trapézios retângulos, popularmente conhecidos como “tacaniças”, e um deles triangular, popularmente conhecidos como “madres”.

08. Segundo Tinoco & Oliveira (2013), a conservação das edificações de valor cultural requer procedimentos técnicos que facilitem as ações dos usuários. As atividades de inspeções e manutenções preventivas, programadas e corretivas, exigem protocolos básicos para o atendimento às necessidades da garantia funcional dos componentes e elementos construtivos e artísticos, assim como às condições financeiras do proprietário ou usuário. Avalie as afirmativas abaixo sobre os conteúdos que o Plano de Gestão da Manutenção – PGM apresentado pelos autores acima.

- I - Manual de procedimentos para a manutenção programada (preventiva) dos elementos, dos componentes construtivos da edificação, abordando a higienização, limpeza, reparos e substituições.
- II - Protocolos de boas práticas interativos e interdependentes, formando um ciclo de atividades para um horizonte temporal de dez anos.
- III - Programação de tarefas/rotinas de inspeções periódicas da conservação predial, contendo uma tabela-calendário das inspeções.
- IV - Ficha de Identificação de Danos, Ficha de Inspeções e Ficha de Execução de Manutenções.
- V - Lista/controle de almoxarifado (materiais, produtos e componentes para reposição contínua, periódica e emergencial); lista de disponibilização de ferramentas e equipamentos (almoxarifado, se for o caso); lista/endereçário de mão-de-obra qualificada; fichas e planilhas de cotações/orçamentos.

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas IV e V estão corretas.
- (C) apenas I, II, IV e V estão corretas.
- (D) apenas III, IV e V estão corretas.
- (E) apenas I, II e III estão corretas.

09. Dos objetivos abaixo relacionados, o único estabelecido pelo Plano Nacional de Cultura-PNC de 2010 é:

- A) proteção e promoção do patrimônio histórico e artístico, material e imaterial.
- B) respeito à diversidade cultural.
- C) valorização da cultura como vetor de desenvolvimento econômico.
- D) colaboração entre entidades públicas para o desenvolvimento da cultura.
- E) controle social na formulação de políticas públicas.

10. Sobre os objetivos da Fundação Oswaldo Cruz, leia as afirmativas abaixo que tratam da preservação do patrimônio cultural contidas no Estatuto aprovado em 2022.

- I - Desenvolver atividades de produção, captação e armazenamento, análise e difusão da informação para as áreas da saúde, da educação e da tecnologia.
- II - Preservar, valorizar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e científico da Fiocruz e contribuir para a preservação da memória das áreas de saúde e de ciências biomédicas.
- III - Promover atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e cooperação técnica destinadas à conservação do meio ambiente e da biodiversidade.

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I e III estão corretas.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas III está correta.
- (E) apenas II e III estão corretas.

11. Considerando que a Fundação Oswaldo Cruz identificou em seu domínio territorial a presença de vestígios arqueológicos descobertos em 1966 e registrou no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA) do Iphan o Sítio Arqueológico de Manguinhos, considere as leis federais abaixo.

- I - Decreto-lei no 25 de 30 de novembro de 1937: organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.
- II - Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 10 de novembro de 1937.
- III - Lei no 6513 de 20 de dezembro de 1977: dispõe sobre a criação de áreas especiais e de locais de interesse turístico.

Das legislações acima, aborda(m) a preservação do patrimônio arqueológico:

- (A) todas as opções.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II.
- (E) apenas I.

12. Leia atentamente as afirmativas abaixo sobre a Portaria nº 127, de 30 de abril de 2009, a respeito da Paisagem Cultural Brasileira.

- I - É uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores.
- II - É declarada por chancela instituída em âmbito municipal, estadual e federal, visando a gestão compartilhada das responsabilidades para a conservação da porção do território nacional assim reconhecida.
- III - Tem por finalidade atender ao interesse público e contribuir para a preservação do patrimônio cultural, complementando e integrando os instrumentos de promoção e proteção existentes.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas III está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

13. Sobre o conceito, a chancela, os objetivos e o monitoramento da Paisagem Cultural é INCORRETO afirmar que:

- (A) são exemplos da Paisagem Cultural Brasileira as relações entre o sertanejo e a caatinga, o candango e o cerrado, o boiadeiro e o pantanal, o gaúcho e os pampas, o pescador e os contextos navais tradicionais, o seringueiro e a floresta amazônica.
- (B) a conceituação da Paisagem Cultural Brasileira fundamenta-se na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, segundo a qual o patrimônio cultural é formado por bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.
- (C) compete ao poder público municipal solicitar ao Iphan o reconhecimento de determinada porção do território nacional como Paisagem Cultural Brasileira; feito o pedido, será aberto um processo administrativo, que será analisado e emitido um parecer. Aceita a proposta, ela será julgada pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural.
- (D) a paisagem chancelada é regida por um pacto que envolve o poder público, a sociedade civil e a iniciativa privada; este pacto que dá origem ao Plano de Gestão, no qual devem estar planejadas todas as ações voltadas à preservação dos valores que levaram determinado lugar a ser reconhecido como uma Paisagem Cultural Brasileira.
- (E) as ações propostas para as Paisagens Culturais Brasileiras estão condicionadas a uma série de fatores específicos; a criação de museus, centros de interpretação ou casas de cultura, por exemplo, não é obrigatória, mas são algumas das ações possíveis de acontecer como decorrência da chancela.

14. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece em seus artigos 182 e 183 que “a política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes”. Além disso:

- I - Dentre os instrumentos da política urbana, os aplicáveis à cidade do Rio de Janeiro são: Plano Diretor, Lei de parcelamento, uso e ocupação do solo.
- II - A Constituição de 1988 prevê, em relação à execução da política urbana, que o Estatuto da Cidade é responsável por estabelecer normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.
- III - O Plano Diretor deverá conter no mínimo a definição de diretrizes e instrumentos específicos para proteção ambiental e do patrimônio histórico e cultural.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I e II estão corretas.
- (B) apenas I e III estão corretas.
- (C) apenas I está correta.
- (D) apenas III está correta.
- (E) todas estão corretas.

15. O Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro (Lei Complementar no 270 de 16 de janeiro de 2024), recém-aprovado, estabelece que a política urbana tem como princípio a valorização, proteção e gestão sustentável do patrimônio arqueológico e histórico. Nesse sentido, a criação da Área de Especial de Interesse Funcional (AEIF Fiocruz) está submetida à seguinte diretriz, segundo o Plano Diretor de 2024:

- (A) serão permitidas edificações destinadas aos usos de serviços de saúde, ensino, pesquisa, cultura e lazer; usos de serviço e residencial de apoio à atividade principal do complexo e de fabricação de produtos farmacêuticos e farmoquímicos.
- (B) as edificações não precisam estar afastadas das divisas do terreno do Campus Manguinhos.
- (C) os novos licenciamentos na área de abrangência da AEIF da Fiocruz deverão ter aprovação prévia dos órgãos responsáveis pela proteção do patrimônio cultural.
- (D) elaboração de projeto integrado de preservação do ambiente construído (APAC) e de valorização do patrimônio cultural.
- (E) manutenção e melhoria das condições ambientais através da garantia de acessibilidade universal e o uso de energias limpas.

16. Leia com atenção as afirmativas sobre o documento de Nara, elaborado em 6 de novembro de 1994, no âmbito da “Conferência sobre autenticidade em relação à convenção do Patrimônio Mundial”.

- I - O documento foi concebido no espírito da Carta de Veneza, desenvolvendo e ampliando esse documento em resposta ao alargamento dos conceitos referentes ao escopo do que é patrimônio cultural.
- II - A principal contribuição fornecida pela consideração do valor de autenticidade na prática da conservação é clarificar e iluminar a memória coletiva da humanidade.
- III - Todos os julgamentos sobre atribuição de valores conferidos às características culturais de um bem devem atender a critérios fixos, reconhecidos internacionalmente.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

17. Em relação à importância das Cartas Patrimoniais como referência para a construção de políticas de preservação do patrimônio cultural, considere a documentação do patrimônio de natureza material e imaterial relacionada abaixo.

- I - A Carta de Veneza de 1964.
- II - A Carta do Icomos de 2007.
- III - A Carta de Londres de 2009.

Da documentação acima, pode-se dizer que:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas I e III estão corretas.
- (D) apenas I está correta.
- (E) apenas II está correta.

18. Avalie os princípios para o registro de monumentos, grupo de edifícios e sítios ratificado pelo ICOMOS em 1996 abaixo relacionados.

- I - O nível de detalhamento deve ser adequado à necessidade de informação para a identificação, compreensão, interpretação e disseminação.
- II - O registro deve ser uma atividade a ser executada apenas antes de uma ação de intervenção física.
- III - O registro auxilia a elaboração de políticas de controle e tomada de decisão para o planejamento.

Dos princípios acima:

- (A) todos estão corretos.
- (B) apenas I e II estão corretos.
- (C) apenas II e III estão corretos.
- (D) apenas I e III estão corretos.
- (E) apenas III está correto.

19. De acordo com a Carta de Burra (1980) é INCORRETO afirmar que:

- (A) o termo conservação designa os cuidados a serem dispensados a um bem para preservar-lhe as características que apresentem uma significação cultural.
- (B) a conservação não admite obras de reconstrução ou adaptação.
- (C) o termo manutenção designa a proteção contínua da substância, do conteúdo e do entorno de um bem.
- (D) a reparação implica a restauração e a reconstrução.
- (E) a preservação indica a manutenção do estado da substância de um bem e a desaceleração do processo pelo qual ele se degrada.

20. As afirmativas abaixo apresentam os princípios para análise, conservação e restauro estrutural do patrimônio arquitetônico (Carta do Icomos: Princípios para análise, conservação e restauro estrutural do patrimônio arquitetônico – 2003). Em relação às atividades da etapa de investigação e diagnóstico, é INCORRETO afirmar que

- (A) os dados e informações devem ser processados por aproximação, para se estabelecer um plano de atividades.
- (B) as informações sobre a estrutura, seu estado original, as técnicas construtivas, alterações e fenômenos ocorridos são fundamentais para a compreensão das características estruturais e dos materiais.
- (C) a estabilização da estrutura deve ser realizada durante as escavações arqueológicas.
- (D) a observação direta dos danos estruturais é indicada em avaliações qualitativas; para o diagnóstico quantitativo devem-se realizar ensaios de materiais e estruturais bem como o monitoramento.
- (E) a avaliação da segurança é o primeiro passo do diagnóstico.

21. De acordo com o Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural, as Análises do Estado de Conservação deverão conter os componentes abaixo, EXCETO:

- (A) Avaliação do Estado de Conservação dos Materiais.
- (B) Análise Tipológica, Identificação de Materiais e Sistema Construtivo.
- (C) Avaliação do Estado de Conservação do Sistema Estrutural.
- (D) Identificação dos Agentes Degradadores.
- (E) Caracterização dos Danos de Fundação e Danos Estruturais.

22. De acordo com a Carta de Veneza, de maio de 1964, em um trabalho de reconstrução, a recomposição das partes existentes, mas desmembradas, poderá ser realizada. Nestes casos, os elementos de integração serão sempre reconhecíveis e representarão o mínimo necessário para assegurar a conservação do monumento e restabelecer a continuidade das suas formas. Tal processo é denominado:

- (A) Anastilose.
- (B) Curetagem.
- (C) Assemblagem.
- (D) Colagem.
- (E) Estabilização.

23. Sobre o significado de restauração, que é entendido como o conjunto de operações, é correto afirmar que são:

- (A) desenvolvidas em áreas urbanas degradadas ou conjuntos de edificações de valor histórico de apoio à reabilitação das estruturas sociais, econômicas e culturais locais, procurando a melhoria da qualidade geral dessas áreas ou conjuntos urbanos.
- (B) destinadas a restabelecer a unidade da edificação, relativa à concepção original ou de intervenções significativas na sua história.
- (C) destinadas a manter em bom funcionamento e uso, em especial, a edificação – possuem caráter preventivo.
- (D) realizadas para corrigir danos incipientes e de pequena repercussão.
- (E) destinadas a tornar apto o edifício a novos usos, diferente para os quais foi concebido.

24. Segundo o Manual de Elaboração de Projetos do Programa Monumenta, a elaboração de projetos de intervenção física para a preservação do patrimônio cultural deve assumir as seguintes premissas, EXCETO:

- (A) na impossibilidade da manutenção dos materiais originais, deverão ser utilizados outros compatíveis com os existentes, em suas características físicas, químicas e mecânicas e aspectos de cor e textura sem, no entanto, serem confundidos entre si.
- (B) a utilização de materiais reversíveis, que possam ser substituídos no futuro e no final de sua vida útil, sem danos ao bem.
- (C) a preservação da autenticidade do espaço envolvente implica no entendimento do bem isoladamente e não no contexto no qual está inserido.
- (D) o resgate de determinados aspectos estéticos do bem deve estar fundamentado em argumentos inquestionáveis sobre a autenticidade do espaço envolvente.
- (E) devem-se prever usos compatíveis de acordo com a vocação do mesmo.

25. O mapeamento de danos:

- I. Pode ser elaborado com o auxílio de máquinas de escaneamento 3D por tecnologia a laser, capazes de produzir modelos virtuais e projeções ortogonais de alta precisão e fidelidade na identificação e registro de volumetrias, geometrias, materiais e detalhes arquitetônicos.
- II. Visa identificar alguns tipos de lesões e perdas materiais e estruturais, tais como: fissuras, degradações por umidade e ataque de xilófagos, abatimentos, deformações, destacamento de argamassas, corrosão e outros.
- III. Deve ser apresentado sobre plantas, cortes e elevações, numerados e com legendas. Com o intuito de facilitar o entendimento e a visualização do diagnóstico, deve seguir os padrões gráficos instituídos pelo IPHAN

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas III está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

26. Sobre a etapa de Identificação e Conhecimento do Bem, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a pesquisa histórica deve descrever o contexto histórico no qual a edificação foi construída e deve informar sobre o período da construção bem como das intervenções posteriores, a função primitiva e posteriores da edificação.
- (B) o levantamento físico deve produzir o levantamento cadastral com o detalhamento das características físicas e geométricas da edificação e do terreno.
- (C) o levantamento fotográfico deve fazer uso dos preceitos da fotografia documental, primando pela clareza e legibilidade das informações.
- (D) para sistematizar a documentação fotográfica, toda tomada executada deve ser referenciada em uma planta do edifício para se saber a posição, sendo também anotados a data, o equipamento que executou a foto, tipo de lente e distância focal.
- (E) o levantamento cadastral deve obrigatoriamente combinar técnicas diretas (desenho, fotografia) e indiretas (fotogrametria terrestre e aérea, escaneamento 3d a laser e sensoriamento remoto).

27. O Caderno de Encargos, elaborado em 2005 pela Equipe Técnica do Programa Monumenta, descreve alguns processos construtivos utilizados em obras de restauro e indica procedimentos utilizados em várias regiões do Brasil. O referido documento recomenda:

- I. No tratamento de azulejos antigos, de valor artístico, a remoção da argamassa do verso deve ser feita com auxílio de espátulas, grosas e lixas. Finalizado o procedimento, recomenda-se a trituração, a pulverização e a peneiração da argamassa, para posterior utilização.
- II. O procedimento adotado para a recuperação de sinos de bronze, na maior parte dos casos, quando não o abandono, é a refundição. Entretanto, por melhor que seja tal procedimento, obtém-se um novo objeto. Por esta razão, recomenda-se o processo da soldagem.
- III. No caso da recuperação de poços d'água de pedra, deve-se promover a limpeza e verificar a estabilidade das paredes. O afloramento da parede acima do piso, se for o caso, deve ser reconstituído com o mesmo tipo de pedra. Caso o poço possua sarilho de madeira, verificar suas condições e, caso necessária a recuperação, utilizar concreto armado para evitar apodrecimento.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

28. A metodologia de manutenção e conservação de bens edificados da Fiocruz apresenta as seguintes etapas descritas abaixo:

- I. Executar o monitoramento por meio de inspeções periódicas.
- II. Identificar o estado de conservação.
- III. Caracterizar a ação de manutenção / conservação (preventiva ou corretiva).

De acordo com as etapas acima, pode-se afirmar que a ordem das etapas do processo metodológico é:

- (A) I – II – III.
- (B) II – I – III.
- (C) III – II – I.
- (D) I – III – II.
- (E) II – III – I.

29. De acordo com o Manual de Conservação e Intervenção em Argamassas e Revestimentos à Base de Cal, de Maria Isabel Kanan (IPHAN, 2010), as argamassas são materiais constituídos basicamente de dois componentes: o aglomerante e o agregado. Ocasionalmente, também se empregam aditivos. No passado, foram usados diferentes tipos de aditivos:

- I. polissacarídeos (mucilagem vegetal).
- II. proteínas (caseína do leite, clara de ovo).
- III. óleos animais (peixe etc.), vegetais (linhaça), gorduras (sebo).
- IV. fibras vegetais (palha) e de animais (crina, estrume).

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I e II estão corretas.
- (B) apenas III e IV estão corretas.
- (C) apenas I, III e IV estão corretas.
- (D) apenas II, III e IV estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

30. Madeiras nobres possuem grande beleza, estabilidade e durabilidade. Entre as madeiras nobres, a que NÃO se encontra incluída é:

- (A) Jacarandá-roxo (paulista).
- (B) Pau-brasil (ou pernambuco).
- (C) Mogno brasileiro.
- (D) Vassourão.
- (E) Araribá (ou putumuju).

31. De acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU), os principais aspectos a serem observados pela fiscalização de serviços em obras de construção, reforma ou ampliação são os abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais.
- (B) Instruções e resoluções dos órgãos do sistema Confea e CAU.
- (C) Normas técnicas da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- (D) Cartas Patrimoniais.
- (E) Normas de concessionárias de serviços públicos.

32. De acordo com Artigo 2º da Portaria IPHAN nº 187, de 11 de junho de 2010, as três sentenças apresentadas a seguir indicam infrações administrativas às regras jurídicas de uso, gozo e proteção do patrimônio cultural edificado.

- I. Destruir ou mutilar coisa tombada.
- II. Pintar a coisa tombada sem prévia autorização do Iphan.
- III. Realizar na vizinhança de coisa tombada construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade, sem prévia autorização do Iphan.

Para tais infrações, o documento prevê as seguintes penalidades:

- (A) I – Reparação do dano; II - Reparação do dano; III - Multa de cem por cento sobre o valor da obra irregularmente construída e demolição da obra.
- (B) I – Multa de cem por cento sobre o valor do dano e reparação do dano; II - Multa de cem por cento sobre o valor do dano e reparação do dano; III - Multa de cinquenta por cento sobre o valor da obra irregularmente construída e demolição da obra.
- (C) I – Reparação do dano; II - Reparação do dano; III - Demolição da obra.
- (D) I – Multa de cinquenta por cento sobre o valor do dano e reparação do dano; II - Reparação do dano; III - Multa de cem por cento sobre o valor da obra irregularmente construída e demolição da obra.
- (E) I – Multa de cinquenta por cento sobre o valor do dano e reparação do dano; II - Multa de cinquenta por cento sobre o valor do dano e reparação do dano; III - Multa de cinquenta por cento sobre o valor da obra irregularmente construída e demolição da obra.

33. Sobre os princípios básicos do desenho universal, o conceito que diz respeito à utilidade e comercialização de elementos com desenho universal é:

- (A) informação perceptível.
- (B) flexibilidade de uso.
- (C) uso simples e intuitivo.
- (D) uso equiparável.
- (E) tolerância ao erro.

34. De acordo com a quarta edição da ABNT NBR 9050, publicada em 2020, É INCORRETO afirmar que:

- (A) passeio é parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso separada por pintura ou elemento físico, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.
- (B) entende-se por rampa qualquer inclinação da superfície de piso, longitudinal ao sentido de caminamento, com declividade igual ou superior a 4%.
- (C) linha guia é qualquer elemento natural ou edificado que possa ser utilizado como referência de orientação direcional por todas as pessoas, especialmente as com deficiência visual.
- (D) sanitário é um cômodo que dispõe de bacia sanitária, lavatório, espelho e demais acessórios.
- (E) piso tátil é um piso caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional.

35. Leia com atenção as sentenças sobre a importância da acessibilidade em conjuntos urbanos de valor histórico e cultural:

- I. A acessibilidade se configura como uma questão técnica: o pleno direito ao uso da cidade.
- II. Nos espaços urbanos, o conceito significa a eliminação de barreiras de maneira pontual.
- III. Acessibilidade é a possibilidade de se alcançar com autonomia e segurança os destinos desejados na cidade, ir e vir sem obstáculos, em condição segura, nos espaços urbanos.

Sobre as afirmativas acima:

- (A) apenas a I está correta.
- (B) apenas a II está correta.
- (C) apenas a III está correta.
- (D) apenas as II e III estão corretas.
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

36. Sobre as normas relacionadas ao dimensionamento de corrimãos em novas edificações, de acordo com a ABNT NBR 9050, a quarta edição da ABNT NBR 9050, publicada em 2020, é INCORRETO afirmar que:

- (A) objetos como corrimãos e barras de apoio, entre outros, devem estar afastados no mínimo 40mm da parede ou com obstáculos. Quando o objeto for embutido em nichos, deve-se prever também uma distância livre mínima de 150mm.
- (B) os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas em ambos os lados, a 0,92m e a 0,70m do piso, medidos da face superior até o bocel ou quina do degrau (no caso de escadas) ou do patamar, acompanhando a inclinação da rampa.
- (C) os corrimãos devem prolongar-se por, no mínimo, 0,30m nas extremidades de escadas. Não é obrigatório o prolongamento de corrimãos em rampas.
- (D) a sinalização de identificação de pavimentos (andares) junto a escadas fixas e rampas deve ser visual, em relevo e em Braille. A sinalização visual e em relevo pode ser aplicada no corrimão ou na parede.
- (E) corrimãos e barras de apoio, entre outros, devem ter seção circular com diâmetro entre 30mm e 45mm, ou seção elíptica, desde que a dimensão maior seja de 45mm e a menor de 30mm.

37. De acordo com Joana Pimenta (2009), os pavimentos apresentam um caráter visual, simbólico, orientador, operacional e organizativo, sobre os quais é correto afirmar que.

- (A) o caráter organizativo está relacionado com a capacidade de melhorar o espaço, potencializando seu sentido e até aumentando a utilização pelos elementos estéticos agregados.
- (B) quanto à orientação espacial, o pavimento desempenha importante papel, pois é por meio dele que se diferenciam várias características da cidade, como o público e o privado.
- (C) o pavimento é uma superfície cujo caráter visual é basicamente uma adaptação de terreno irregular numa plataforma capaz de suportar a vida urbana.
- (D) caráter simbólico une ou separa os vários elementos que compõem o espaço.
- (E) o caráter orientador também se baseia na comunicação, mas é utilizado para simbolizar algum momento na história.

38. Sobre os jardins históricos, é INCORRETO afirmar que:

- (A) os jardins históricos podem ser alterados pela ação da natureza e pelo modo como são utilizados, sendo as mudanças consideradas como parte da estratificação histórica do bem.
- (B) além dos sítios e paisagens agenciados pelo homem, jardins zoológicos, claustros, pomares, hortas, cultivos rurais e cemitérios podem ser considerados jardins históricos.
- (C) a realização de inventário fundamenta a identificação e o registro do jardim histórico por meio de pesquisa e levantamento das características e particularidades do bem.
- (D) os jardins históricos devem ser considerados segundo seus valores materiais e imateriais, levando-se em conta seu estado de conservação, os materiais empregados, desenho, localização e entorno.
- (E) a proteção efetiva de um jardim histórico deve incluir atos legais e administrativos e pode incluir medidas de proteção efetiva, excetuando-se o cercamento integral de áreas naturais.

39. De acordo com as diretrizes definidas pelo Plano de Ocupação da área de preservação do campus Fiocruz Manguinhos (2011), o tratamento paisagístico deve:

- I. Privilegiar a circulação e a permanência de pedestres, bem como a qualidade do ambiente construído.
- II. Melhorar as condições de acessibilidade aos bens de interesse para preservação e implantação de rotas acessíveis e sinalização indicativa e interpretativa.
- III. Introduzir novas espécies vegetais, através da produção de mudas no horto.

Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que:

- (A) apenas a I está correta.
- (B) apenas a II está correta.
- (C) apenas a III está correta.
- (D) apenas as I e II estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

40. Leia atentamente as afirmações abaixo sobre as recomendações para projetos e intervenções em jardins históricos tombados pelo IPHAN:

- I. Visitas ao local, entrevistas e levantamentos de campo constituem uma base de dados capaz de auxiliar o desenvolvimento da proposta de intervenção paisagística.
- II. O projeto de intervenção, indicando formas e planos de massa de vegetação, elementos construídos e usos propostos, deve ser apresentado em plantas baixas e cortes. O IPHAN não admite, para a análise preliminar do projeto, a entrega de croquis e desenhos à mão livre.
- III. Recomenda-se a seguinte sequência de apresentação para a entrega de projetos executivos: plano geral - situação existente / plano geral - levantamento florístico ou botânico / plano geral - implantação / detalhes construtivos / projetos complementares.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

Prova Discursiva

QUESTÃO

Em um evento hipotético, em menos de 24 horas, o índice pluviométrico na cidade do Rio de Janeiro ultrapassou os 80 mm, equivalente à metade de toda a chuva prevista para o mês de janeiro, de acordo com a série histórica apurada pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Durante o temporal, uma capela construída no século XVIII, tombada pelo Iphan, inserida em um complexo hospitalar eclético, também tombado em nível federal, foi seriamente danificada. O deslocamento e quebra de telhas capa-e-canal, muitas delas levadas pelo vendaval, proporcionou o acúmulo de água na porção central do forro de madeira, ocasionando o desabamento e quebra de uma pequena parte de caibros, o rompimento de ripas e o surgimento de trincas em algumas pernas. O interior, de ornamentação rústica e singela, manteve-se relativamente íntegro, apesar do descolamento de pequenas partes da caiação das paredes. Após ações emergenciais para impedir a entrada de água em futuras chuvas, assim garantindo a estabilidade da estrutura, que comprovadamente não foi comprometida, foi solicitada, pela instituição hospitalar, consultoria técnica para a imediata recuperação deste importante testemunho da arquitetura rural do período colonial.

Elabore um plano de restauro consubstanciado para este edifício e nele considere:

- a) a necessidade de consulta à documentação existente sobre o bem tombado;
- b) os elementos que deverão compor o Mapeamento de Danos e a Análise do Estado de Conservação;
- c) as diretrizes gerais para o restauro do bem tombado, em atendimento às recomendações sugeridas pela Teoria do Restauro, de Cesare Brandi (1963);
- d) os critérios para obras de conservação e reconstituição de argamassas e revestimentos, de acordo com as normativas sugeridas pelo Iphan;
- e) os critérios para o restauro do telhado, tendo como base as etapas para a elaboração do diagnóstico do estado de conservação da estrutura e das telhas, de acordo com as normativas sugeridas pelo Iphan;
- f) as instâncias legais e os elementos necessários para a aprovação dos projetos, de acordo com as normativas sugeridas pelo Iphan.

Desenvolva o texto com o mínimo de 50 linhas e o máximo de 150.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança, a Fiocruz solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas da Prova Objetiva, a frase abaixo apresentada:

“As melhores coisas da vida não podem ser vistas nem tocadas, mas sim sentidas pelo coração.” (Dalai Lama)

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar UMA RESPOSTA. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA CORRETA.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas e a Prova Discursiva. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e no **Caderno de Respostas da Prova Discursiva** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**:

. não haverá substituição por erro do candidato;

. não deixar de assinar no campo próprio;

. não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;

. a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;

. outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas da prova objetiva em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue ao fiscal todo o seu material de prova.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**, o **Caderno de Respostas da Prova Discursiva** e o **Caderno de Questões**.

15. Prova Discursiva:

- A questão discursiva deverá ter um limite mínimo de 50 linhas e máximo de 150 linhas.

- Transcreva sua resposta para a parte pautada do **Caderno de Respostas da Prova Discursiva**. Não assine, rubrique ou coloque qualquer marca que o identifique, sob pena de ser anulado. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará nota ZERO na respectiva prova discursiva.

- O tempo total de duração das provas será de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para o preenchimento da Resposta Definitiva da Questão Discursiva. Nenhum rascunho SERÁ LEVADO EM CONTA.

Boa Prova!



Ao término da prova, anote aqui suas respostas e destaque na linha pontilhada.

01	<input type="checkbox"/>	09	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>